



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

(Do Sr. Chico D'Angelo)

Requer realização de Audiência Pública para discutir a nova política de patrocínio da CEF, BB, BNDES, Petrobrás e dos Correios na área da Cultura.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58, § 2º da Constituição Federal, e dos arts. 24, inc. VII e 255 ao 258 do Regimento Interno Câmara dos Deputados (RICD), solicito a realização de Audiência Pública para discutir a nova política de patrocínio da CEF, BB, BNDES, Petrobrás e dos Correios. Os nomes dos convidados serão apresentados oportunamente.

JUSTIFICATIVA

A gestão atual está sendo marcada pelo anúncio do corte dos patrocínios para a cultura por parte das estatais do governo federal. Sobrevém aos cortes, a previsão de atrasos em pagamentos em contratos em vigor com produtores e artistas. A Secretaria de Comunicação do governo (Secom) vem solicitando às gerências de cultura das estatais detalhamentos mais completos dos projetos selecionados em editais. Segundo a Secom, não se trata de cortes, mas, sim de uma “reavaliação das aplicações de recursos”. Dessa reavaliação, por exemplo, já saiu a decisão de encerrar o programa “Sem Censura”, que era exibido pela TV Brasil.

Todas essas decisões tem o condão de afetar dramaticamente a produção de arte e cultura no Brasil. São milhares de empregos e uma cadeia produtiva que está em perigo pelas decisões unilaterais do governo federal sobre patrocínios. Além disso, o próprio direito à cultura e a fruição cultural por parte dos cidadãos, consagrado na Constituição Federal, encontra-se duramente ameaçado.

A nova gestão da Petrobrás reduzirá drasticamente a verba destinada aos patrocínios nas áreas de artes cênicas e do audiovisual. A Caixa Econômica Federal já informou, através de nota, que os contratos de patrocínio do banco, os vigentes e os novos, estão sob análise. O BNDES e os Correios afirmaram que estão em fase de revisão de suas ações de patrocínio cultural.

Historicamente as estatais são as que mais investem na cultura e, por isso, uma decisão de corte dos patrocínios soa como uma retaliação por parte do governo federal ao mundo da cultural por razões políticas. O que torna necessário que o governo e as presidências das estatais deem explicações plausíveis para as decisões.

Diante desse quadro de incerteza, entendemos ser de suma importância, a vinda a esta Comissão de Cultura, dos representantes dos entes federais e das entidades culturais envolvidas nesse novo processo de revisão de patrocínio.

Além das estatais citadas, solicitamos que sejam convidados representante do Ministério da Cidadania a Associação de Produtores de Teatro, o SATED/RJ e o MATER/RJ.

Sala da Comissão, de 2019

CHICO D'ANGELO

Deputado Federal (PDT/RJ)